



Relatório Mensal

EGAF 11

Fevereiro 2025



Relatório Fevereiro - 25

EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO-ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFCTF006

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

3.131.914

QUANTIDADE DE COTISTAS

11.234

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

CO-GESTOR

Multiplica – Crédito & Investimento

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortx DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 308.770.841,98

COTA PATRIMONIAL

R\$ 98,94 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 83,63 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

2º dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “*investment grade*”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 309.882.455,72	Cota Patrimonial R\$ 98,94	Cota Mercado R\$ 83,63	Número de Cotistas 11.234
% PL Alocado 98,35%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 5,01% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,89% a.a.	Número de ativos 32
Exposição Geográfica 14 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 35.048	Liquidez Média (30 dias) R\$ 827.848

Dividendos Mercado

Rendimentos (Fevereiro) R\$ 1,26 CDI + 6,66%	Rendimentos (2025) R\$ 2,58 CDI + 6,72%	Rendimentos (Acumulado) R\$ 50,56 CDI + 4,91% a.a.
---	---	---

Em fevereiro, compramos cota sênior do CRA Panorama 379ª emissão no valor de R\$ 8,56 milhões, uma revenda de MS com taxa de CDI+6%a.a., subordinação de 50% e razão de garantia de 110%. O movimento aumentou o número de papéis, levando a carteira de 31 para 32 ativos.

O PL do fundo encerrou o mês em R\$309,88 milhões, com exposições em 32 ativos, espalhadas por 14 Estados e por mais de 13 culturas atendidas pelos tomadores. Ademais, a tese de pulverização vai além do número de ativos e transborda para o pool de recebíveis em garantia abaixo dos ativos que totalizam 35.048 produtores, sendo que 88% da exposição do fundo são de ativos cota sênior com proteção a potenciais primeiras perdas via subordinação.

No que diz respeito à rentabilidade, o fundo alcançou um retorno de 1,72% no mês, com base na cota patrimonial e rentabilidade de 2,34% na cota de mercado contra um CDI de 0,99% (20 du). No ano, o fundo está rodando com um retorno contábil de 3,03% e 1,59% na rentabilidade de mercado contra 2,0% do CDI.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 40,27% líquido de IR (com gross up, 55,37%) e um retorno contábil de 90,53% com gross up (72,55% líquido de IR), comparados a um CDI de 44,04%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,67 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados em 6-mar (pagamento em 13-mar [7º du]) de R\$ 1,26 de dividendo aumentamos em R\$ 0,41 por cota o resultado retido.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias, aumentou sobremaneira de R\$ 606 mil para R\$ 827 mil.

No total 3 ativos pagaram rendimentos totalizando um valor de R\$ 0,21 / cota ou R\$ 662 mil. Os pagamentos foram 100% de acordo com o esperado, 100% de adimplência como nosso monitoramento já vinha sinalizando e prevendo em relatórios anteriores.

No lado da produção, a safra 24/25 largou bem, com clima bom e excelente desenvolvimento e colheita, sendo que a safra de soja já se encontra 61% colhida com altos níveis de produtividades na maior parte das regiões do Brasil e milho 35% colhida com bons níveis de produtividade. Já a 2ª safra (ou safrinha), majoritariamente de milho, já se encontra 85% plantada. Já em relação aos preços em Chicago, se encontram bastante favoráveis para o milho safrinha, entregando uma margem bem atrativa para os produtores deste grão. A estiagem na Argentina e arredores, inclusive na fronteira com o Brasil, tem reduzido o nível de produção de grãos e neutralizando o potencial impacto para baixa em preços que vínhamos mencionando nos relatórios anteriores. Por outro lado, a antecipação de vendas em relação a anos anteriores adicionado a preços em níveis mais altos que os esperados no início da safra, deve assegurar boas margens para os produtores.

Nas revendas que investimos, como reflexo da antecipação, identificamos um movimento de boa gestão, incremento e preservação de margem e mitigação de riscos de descasamentos de preços via barter, ou seja, vendas de insumos para o produtor em troca de sua produção agrícola formalizadas por CPRs garantidas por contratos de compra e venda desta produção junto a tradings com preços de produto fixado (Produtor se compromete com a entrega de toneladas de produtos e cede contrato de venda deste produto junto a trading com preço fixado para a revenda). Ambos movimentos, em nossa visão, reduz substancialmente o principal risco de uma revenda, qual seja, o descasamento entre o preço de insumos comprados dos fornecedores e os vendidos para os produtores, ao mesmo tempo que preserva e incrementa sua margem.

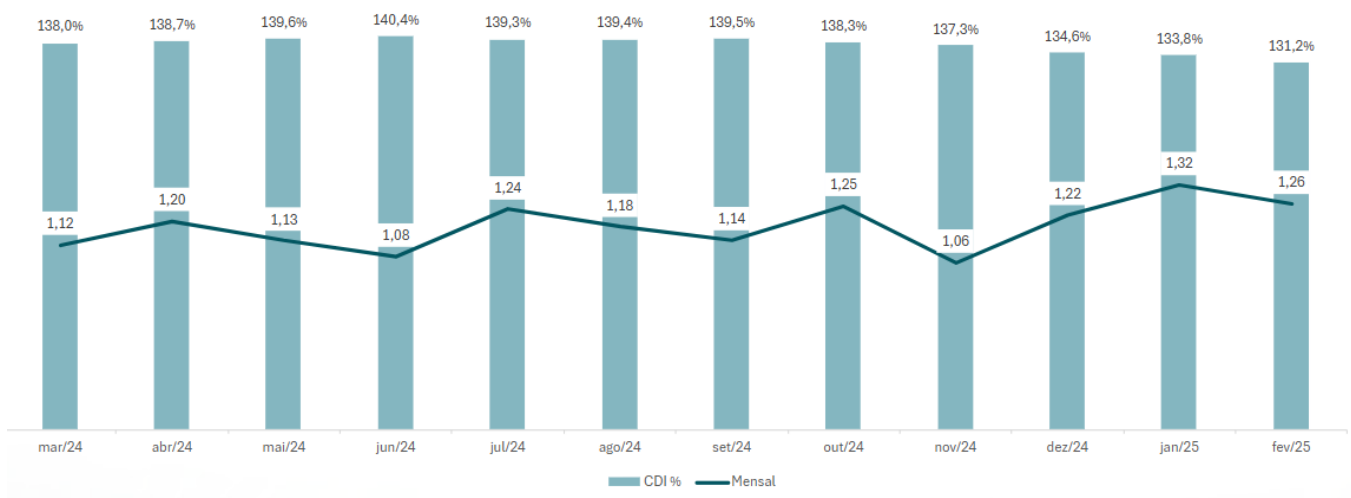
Reforçamos que nosso Fiagro está muito saudável, com zero de atrasos e zero inadimplência. Em tempo, nosso monitoramento não apontou nenhum alerta vermelho, nossas exposições continuam resilientes provando a robustez da tese de investimentos, que foi construída para trazer tudo o que tem de melhor em operações estruturadas para mitigar o principal risco do agronegócio, o clima. Investimos majoritariamente no segmento da cadeia de insumos com operações calcadas no tripé: (1) subordinação, (2) pulverização e (3) excesso de garantias líquidas.

Rendimentos

Desde o início do fundo, distribuímos um total de rendimentos de R\$50,56 por cota, o que equivale a CDI +4,95%. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,19 em 2023 e R\$13,97 em 2024. No mês atual, distribuímos R\$1,26 por cota que quando escalados pelo preço de fechamento de fevereiro (83,63) entregam um yield de 1,51%am ou CDI + 6,66% a.a. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de março.

Rendimentos		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ano	Desde o Início
2022*	EGAF11			3,98			5,29			4,36			4,20	17,83	17,83
	CDI %			171,3%			189,1%			139,1%			132,5%	172,73%	172,73%
	CDI +			7,07%			10,65%			4,94%			4,16%	6,50%	6,50%
	IPCA +			3,88%			13,73%			25,37%			10,85%	13,33%	13,33%
	D.U			62			62			65			62	251	251
2023	EGAF11	1,47	1,20	1,54	1,20	1,47	1,40	1,40	1,50	1,29	1,33	1,20	1,18	16,19	34,02
	CDI %	135,4%	135,0%	135,2%	135,0%	135,1%	134,5%	133,8%	135,0%	135,9%	136,7%	134,4%	135,3%	135,1%	164,66%
	CDI +	4,59%	4,55%	4,57%	4,55%	4,56%	4,49%	4,39%	4,40%	4,44%	4,43%	4,00%	4,00%	4,33%	5,54%
	IPCA +	11,89%	5,69%	9,98%	9,12%	15,74%	19,90%	16,95%	15,24%	14,20%	14,31%	12,63%	8,46%	12,93%	13,13%
	D.U	22	18	23	18	22	21	21	23	20	21	20	20	249	500
2024	EGAF11	1,28	1,07	1,12	1,20	1,13	1,08	1,24	1,18	1,14	1,25	1,06	1,22	13,97	47,98
	CDI %	135,1%	136,7%	138,0%	138,7%	139,6%	140,4%	139,3%	139,4%	139,5%	138,30%	137,30%	134,6%	138,35%	148,81%
	CDI +	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	5,01%
	IPCA +	10,65%	3,56%	13,17%	10,15%	8,72%	11,88%	10,13%	15,02%	9,02%	8,17%	9,64%	9,12%	10,02%	12,05%
	D.U	22	19	20	22	21	20	23	22	21	23	19	21	253	753
2025	EGAF11	1,32	1,26											2,58	50,56
	CDI %	133,8%	131,2%											132,53%	144,41%
	CDI +	4,00	3,90%											3,96%	4,95%
	IPCA +	14,57%	-0,22%											9,56%	11,79%
	D.U	22	20											42	795

Rendimentos (12 meses)



Considerando o desempenho histórico do fundo e o valor da cota negociada em bolsa, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como pagamos com base no valor da cota patrimonial e atualmente estamos operando com um valor de mercado comprimido, faz com que os cotistas estejam obtendo retornos superiores ao nosso alvo de CDI + 4% (sem contar a volta do preço para o valor justo, que elevaria sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Rendimento	D.U	CDI	DY (Mês)	DY (3 meses)	DY (12 Meses)
1,18	20,00	0,89%	1,19%	3,74%	16,30%
1,28	22,00	0,97%	1,32%	3,81%	16,53%
1,07	19,00	0,80%	1,12%	3,75%	16,55%
1,12	20,00	0,83%	1,19%	3,69%	16,35%
1,20	22,00	0,89%	1,28%	3,63%	16,43%
1,13	21,00	0,83%	1,21%	3,68%	16,12%
1,08	20,00	0,79%	1,19%	3,78%	16,25%
1,24	23,00	0,91%	1,35%	3,78%	15,97%
1,18	22,00	0,87%	1,23%	3,71%	14,90%
1,14	21,00	0,84%	1,23%	3,87%	15,38%
1,25	23,00	0,93%	1,42%	4,14%	16,00%
1,06	20,00	0,79%	1,21%	3,90%	15,87%
1,22	21,00	0,93%	1,40%	4,16%	16,05%
1,32	22,00	1,01%	1,59%	4,38%	16,87%
1,26	20,00	0,99%	1,47%	4,45%	16,63%

Tabela de Sensibilidade	
Preço	CDI +
80,00	7,56%
80,50	7,43%
81,00	7,30%
81,50	7,18%
82,00	7,05%
82,50	6,93%
83,00	6,81%
83,50	6,69%
84,00	6,57%
84,50	6,45%
85,00	6,33%
85,50	6,22%
86,00	6,11%
86,50	6,00%
87,00	5,89%
87,50	5,78%

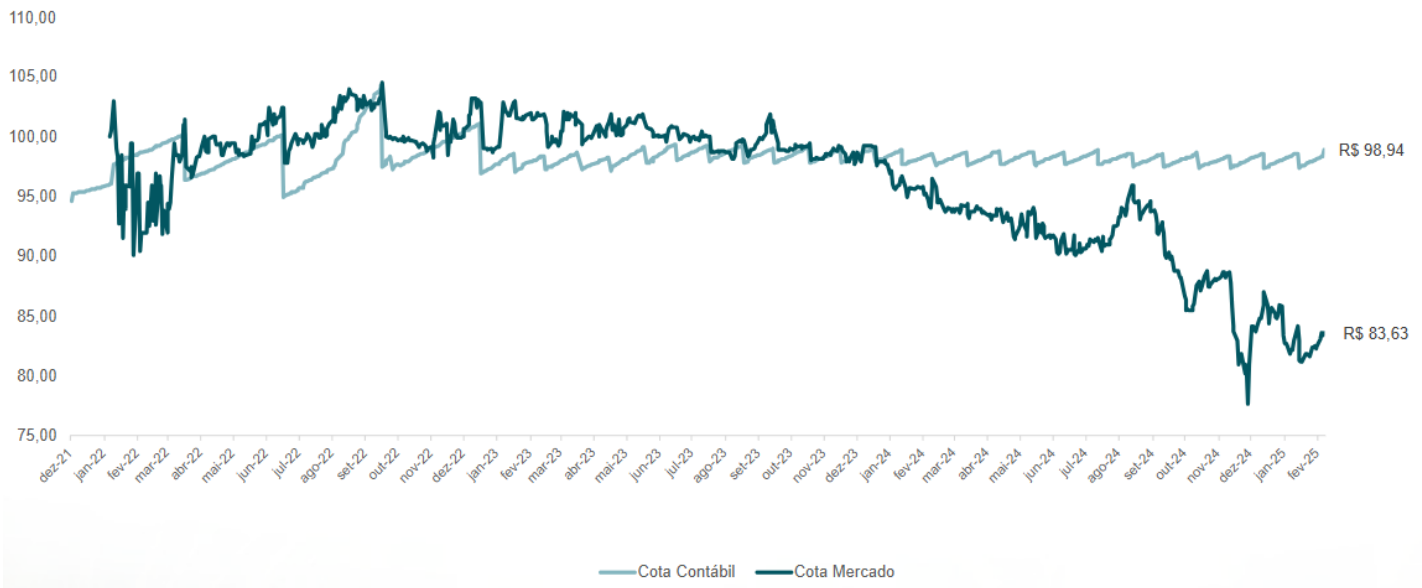
Movimento da cota

Cota de Mercado

A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 83,63 resultando em um retorno de 2,34% no mês de fevereiro, em comparação com o CDI de 0,99%.

Cota Patrimonial

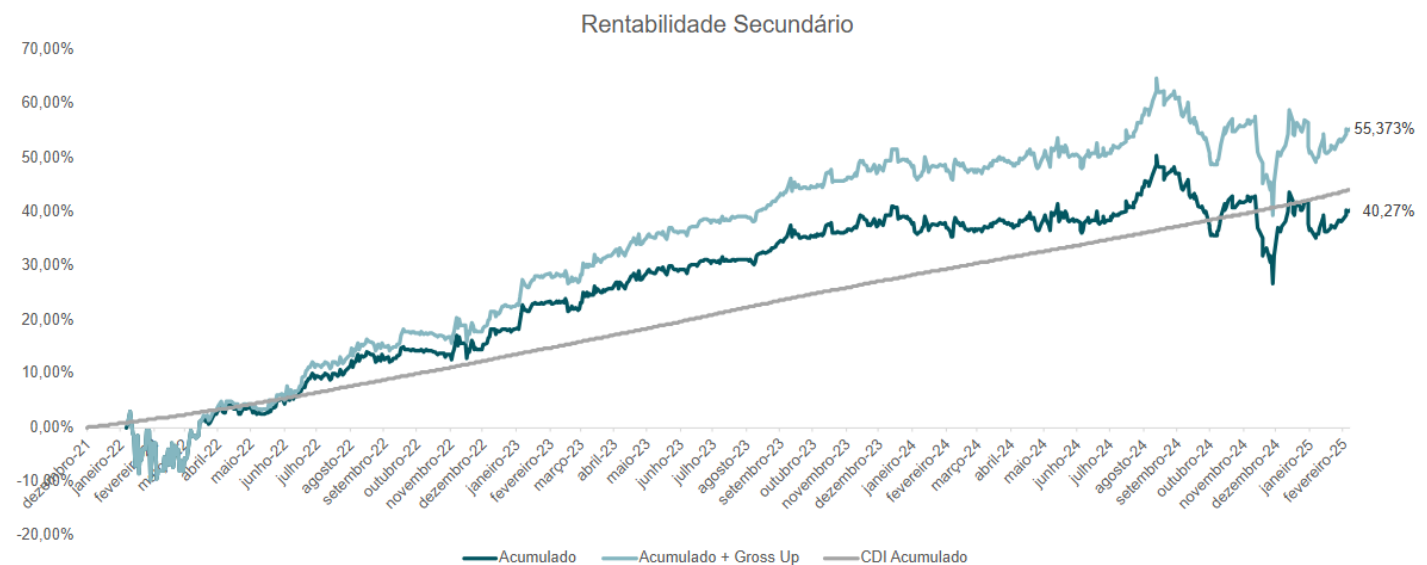
Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 98,94 em fevereiro contra 98,59 em janeiro, o que representa uma performance de 1,72% ajustada pelos rendimentos.



Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

De 22-dez-21 até dez-24, o investidor teve um resultado de 40,27% e com gross up de 55,37%, contra um CDI de 44,04%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.



Rentabilidade Mercado		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,80%	0,80%	0,80%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												22,07%	22,07%	22,07%
2022	EGAF11	2,41%	1,08%	1,29%	1,18%	1,40%	1,40%	1,74%	2,40%	4,97%	-1,14%	1,45%	1,48%	21,40%	22,37%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	21,95%	4,35%	4,20%	4,58%	4,22%	14,25%	-0,38%	14,16%	57,41%	-23,85%	5,55%	4,07%	8,05%	8,41%
2023	EGAF11	1,68%	1,38%	1,55%	1,17%	1,92%	1,97%	1,32%	1,43%	1,30%	1,29%	1,26%	1,30%	19,05%	45,69%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	6,45%	6,65%	4,15%	3,51%	9,40%	11,15%	2,98%	3,24%	4,21%	3,54%	4,39%	5,18%	5,39%	6,91%
2024	EGAF11	1,30%	1,02%	1,13%	1,28%	1,18%	1,09%	1,28%	1,05%	1,13%	1,23%	1,07%	1,26%	14,95%	67,48%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	41,21%
	CDI +	3,82%	2,98%	3,81%	4,56%	4,17%	3,85%	4,11%	2,02%	3,43%	3,33%	3,67%	4,02%	3,66%	5,82%
2025	EGAF11	1,29%	1,72%											3,03%	72,55%
	CDI	1,01%	0,99%											2,00%	44,04%
	CDI +	3,18%	9,57%											6,17%	5,84%

Liquidez e Número de cotistas

O fundo aumentou sua média diária de liquidez de R\$ 606 mil para R\$ 827 mil com aumento no número de cotista de 11.113 para 11.234.



Eventos

Juros/Amortização

Em fevereiro, tivemos um volume pequeno de recebimentos, adicionando ao caixa do fundo R\$ 662 mil, distribuídos em 3 eventos que ocorreram em 3 Ativos que representam 9,26% do PL. Todos os eventos aconteceram conforme o esperado zero de atrasos e 100% de adimplência.

Evento	Ativo	Valor (R\$)	Valor/Cota (R\$)	Data de Pagamento	Exposição (R\$)	Exposição (%PL)
Juros	Supply IV	221.315,93	0,07	06/02/2025	R\$ 15.196.641,40	4,90%
Juros	Pisani	412.469,56	0,13	20/02/2025	R\$ 11.461.902,31	3,70%
Juros	Tobasa	28.162,08	0,01	28/02/2025	R\$ 2.045.000,00	0,66%
Total		661.947,57	0,21		R\$ 28.703.543,71	9,26%

Compras

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	% AF	Clientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Panorama	379*	Sênior	110,00%	50,00%	0,00%		R\$ 8.564.200,82	CDI + 6,00%
Total							R\$ 8.564.200,82	

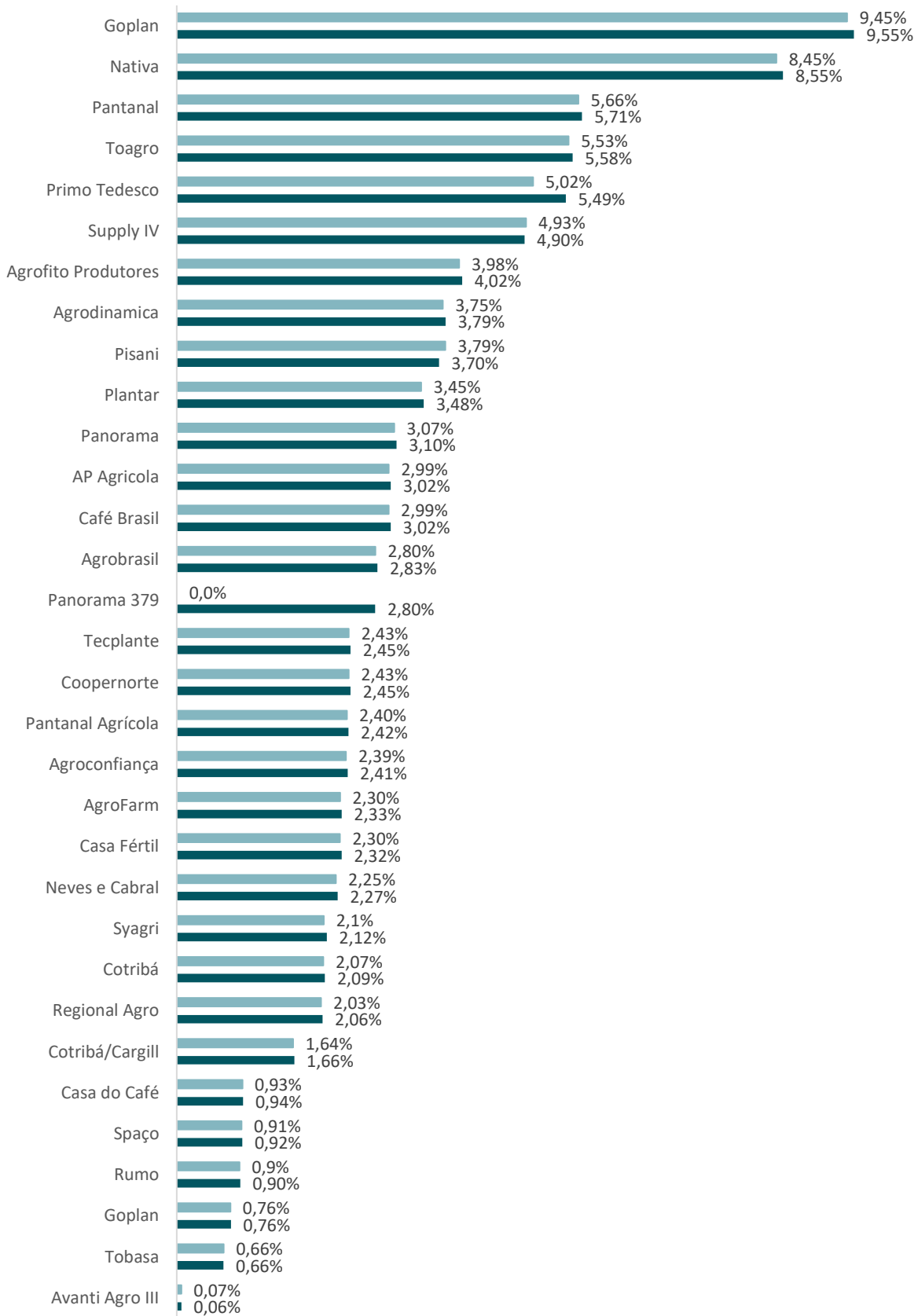
Carteira

Terminamos o mês de fevereiro com 98,35% do PL alocado em ativos com taxa média de CDI + 5,01%a.a. e apenas o caixa necessário para fazer frente aos pagamentos de dividendos futuros entre as datas de pagamentos de juros dos ativos.

Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Financeiros	304.763.215,68	CDI + 5,01% a.a.	98,35%
Disponibilidades/Caixa	5.580.533,73	CDI	1,80%
Provisões Total	-461.293,69		-0,15%
PL	309.882.455,72		

Abaixo apresentamos a evolução de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de dezembro e janeiro. A maior exposição é Goplan com 9,55% do PL, a segunda maior, Nativa (8,55%), a terceira, Pantanal com 5,71% do PL, a quarta maior, Toagro com 5,58%, seguida por Primo Tedesco com 5,49%. Excluindo o top 5, o fundo está com menos de 4,9% de exposição em todas as alocações e reduzindo rápido até chegar a 0,06% no papel de menor concentração.

Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, SP, MG, MS e TO. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos que financiamos, as maiores exposições estão em soja (43,6%), milho (21,3%) e café (5,5%). Em termos de preferência de pagamentos, 88% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 12% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 85% alocados na cadeia de insumos e 15% em teses oportunistas de empresas (Middle) de diversos segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).



■ jan/25 ■ fev/25

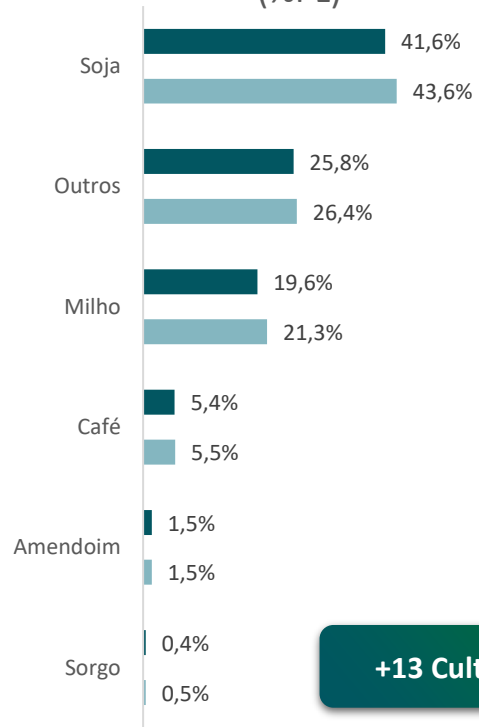
Participação por Estado (%PL)



14 Estados

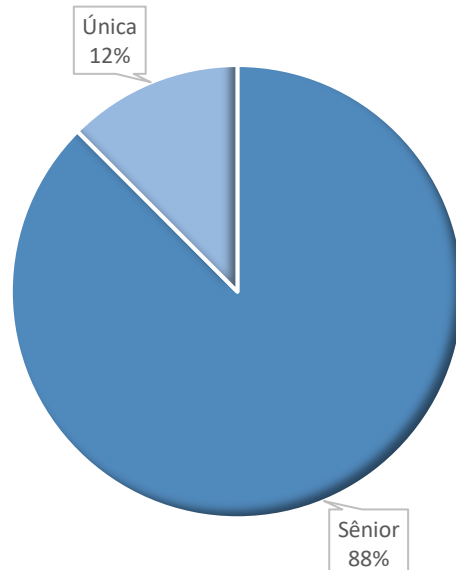
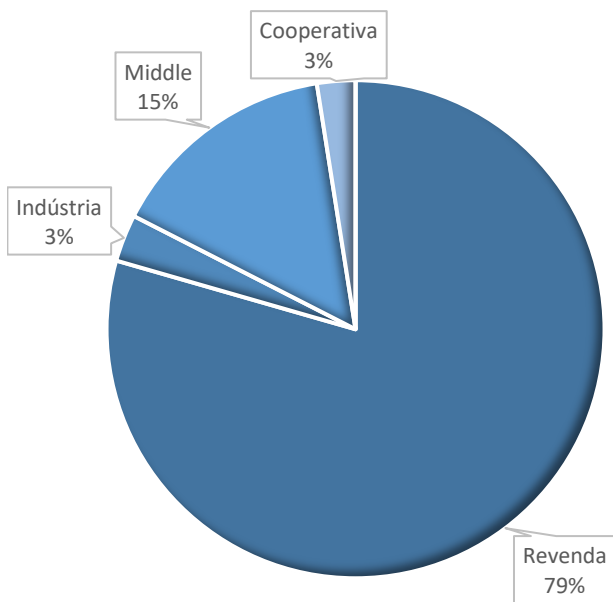
■ jan-25 ■ fev-25

Participação por Cultura (%PL)



+13 Culturas

■ jan-25 ■ fev-25



Carteira de Ativos

Ativo	Emissão	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa de Emissão (%)	Periodicidade de Pagamentos	Valor a Mercado	Concentração (%PL)	Razão de Garantia	Subordinação
1. Goplan	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	31/07/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 29.588.889,17	9,55%	100,00%	30,00%
2. Nativa	185ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 26.490.172,44	8,55%	120,83%	25,00%
3. Pantanal	306ª	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 17.707.875,61	5,71%	108,33%	30,00%
4. Toagro	251ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 17.298.665,25	5,58%	111,00%	25,00%
5. Primo Tedesco	301ª	Sênior	Middle	30/01/2032	CDI + 6,00% a.a.	Trimestral	R\$ 16.997.743,88	5,49%	150,00%	10,00%
6. Supply IV	334ª	Única	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a.	Semestral	R\$ 15.196.641,40	4,90%	200,00%	20,00%
7. Agrofito Produtores	216ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 12.467.376,79	4,02%	120,00%	25,00%
8. Agrodinamica	255ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 11.746.566,94	3,79%	108,60%	30,00%
9. Pisani	228ª	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	R\$ 11.461.902,31	3,70%	100,00%	0,00%
10. Plantar	276ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 10.792.243,25	3,48%	115,00%	30,00%
11. Panorama	202ª	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 9.604.436,27	3,10%	107,00%	30,00%
12. AP Agrícola	249ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 9.354.542,40	3,02%	109,38%	30,00%
13. Café Brasil	190ª	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 9.346.608,52	3,02%	115,00%	0,00%
14. Agrobrasil	197ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 8.768.491,94	2,83%	115,00%	30,00%
15. Panorama 379	379ª	Sênior	Revenda	30/09/2025	CDI + 6,00% a.a.	Anual	R\$ 8.663.635,42	2,80%	110,00%	50,00%
16. Tecplante	204ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.594.351,66	2,45%	115,00%	30,00%
17. Coopernorte	192ª	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 7.590.444,27	2,45%	118,00%	30,00%
18. Pantanal Agrícola	229ª	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.506.963,38	2,42%	115,00%	25,00%
19. Agroconfiança	252ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.470.603,16	2,41%	109,00%	30,00%
20. AgroFarm	227ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.208.205,94	2,33%	108,70%	30,00%
21. Casa Fértil	250ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.203.060,90	2,32%	110,00%	30,00%
22. Neves e Cabral	262ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.028.129,42	2,27%	108,60%	30,00%
23. Syagri	344ª	Sênior	Revenda	28/12/2028	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 6.554.225,67	2,12%	110,00%	50,00%
24. Cotribá	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,50% a.a.	Semestral	R\$ 6.467.543,18	2,09%	130,00%	30,00%
25. Regional Agro	169ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 6.368.534,84	2,06%	151,00%	30,00%
26. Cotribá/Cargill	196ª	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,80% a.a.	Anual	R\$ 5.136.340,27	1,66%	120,00%	30,00%
27. Casa do Café	260ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 2.899.955,71	0,94%	116,00%	30,00%
28. Espaço	136ª	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	Semestral	R\$ 2.862.160,80	0,92%	106,00%	30,00%
29. Rumo	314ª	Sênior	Revenda	30/11/2028	CDI + 6,00% a.a.	Anual	R\$ 2.775.747,18	0,90%	110,00%	30,00%
30. Goplan	145ª	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 2.366.716,16	0,76%	100,00%	30,00%
31. Tobasa	133ª	Única	Middle	31/08/2027	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	R\$ 2.045.000,00	0,66%	120,00%	0,00%
32. Avanti Agro III	266ª	Sênior	Revenda	31/08/2028	Dólar + 9,00% a.a.	Anual	R\$199.441,55	0,06%	110,00%	20,00%
Total							304.763.215,689	98,35%		

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 50% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis numa razão entre 100% e 150% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 35.048. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 32 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base fev-2025, está em 72,55% ou CDI + 5,84% e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 44,04%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de 1,72% contra um CDI rendendo 0,99% em 20 dias úteis.

Resultado contábil mensal (Fevereiro/25)

Resultado	Dez/24	Jan/25	Fev/25	YTD	Início
Cota Patrimonial Final	98,55	98,59	98,95	98,95	98,95
Cota Mercado	84,80	83,02	83,63	83,63	83,63
Rentabilidade	1,26%	1,29%	1,72%	3,03%	72,55%
CDI	0,93%	1,01%	0,99%	2,00%	44,04%
% CDI	135,66%	127,25%	174,59%	139,21%	164,73%
Spread CDI	4,02%	3,18%	9,57%	6,17%	5,84%
Dias Úteis	21	22	20	42	795
Cotistas	11.270	11.128	11.234	11.234	11.234
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

Resultado contábil por cota (Fevereiro/25)

Resultado	Dez/24	Jan/25	Fev/25	YTD	Início
Resultado/Cota	1,23	1,26	1,67	2,93	54,91
Rendimentos/ Cota	1,22	1,32	1,26	2,58	50,56
Resultado Retido/Cota	0,14	0,08	0,50	0,50	0,50
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,67 que após deduzir o rendimento de R\$ 1,26, somou 0,41 por cota no resultado retido.

Panorama Macroeconômico

Atividade Econômica

Em março foi divulgado o resultado do PIB brasileiro de 2024, que veio em linha com o esperado conforme mencionamos ao longo do ano. O crescimento de 3,4% representa um resultado positivo relevante para a atividade econômica brasileira em 2024, crescendo acima dos resultados de 2022 e 2023.

Quando analisamos por setor, apenas a Agropecuária registrou queda no ano (-3,21%), o que era esperado como consequência das diversas adversidades climáticas enfrentadas pelos produtores no último ano.

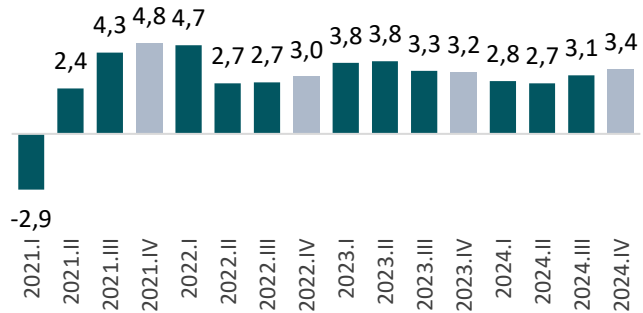
Com relação a demanda, o PIB cresceu puxado principalmente pelo Consumo das Famílias (4,76%) e pela Formação Bruta de Capital Fixo (7,29%) que cresceu bastante nos dois últimos trimestres na comparação com os mesmos trimestres de 2023, que haviam sido inclusive negativos.

De modo geral o resultado foi bastante positivo e com certeza o número final agrada, porém sabemos e temos repetido diversas vezes que este crescimento não é sustentável no médio/longo prazo, dado que é baseado principalmente no estímulo ao consumo ao invés do aumento da produtividade.

Para 2025, devemos ver um PIB menor, principalmente a partir do segundo semestre, conforme os estímulos ao consumo forem reduzidos gradativamente, dado que a atividade setorial não deve apresentar grandes mudanças além da melhora do Agronegócio, cuja perspectiva é de recuperação principalmente devido a fraca base de comparação.

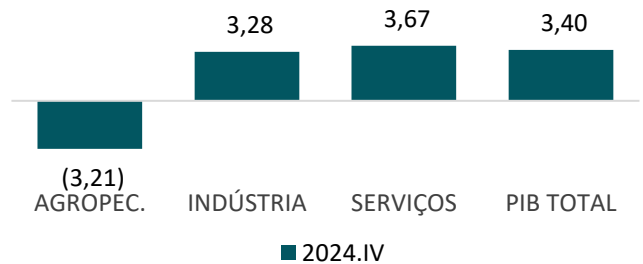
As pesquisas de atividade mensal inclusive têm apontado para resultados menos expressivos desde outubro de 2024, e 2025 já começou com resultados modestos, com a Indústria

PIB total, acumulado em 4 tri.
(em relação ao mesmo período do ano anterior %)



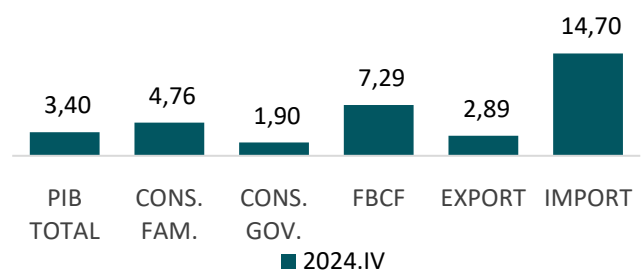
Fonte: IBGE - SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

PIB total e por setor, acumulado em 4 tri.
(em relação ao mesmo período do ano anterior %)



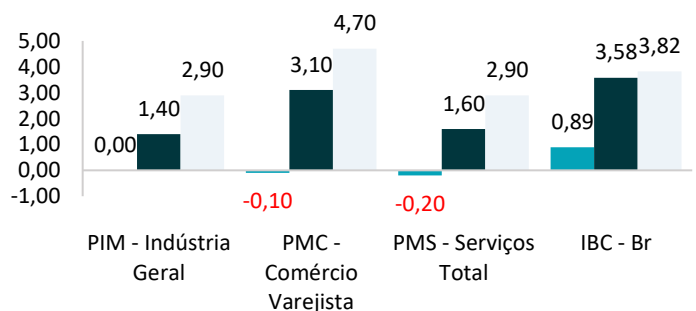
Fonte: IBGE - SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

PIB pela ótica do dispêndio, acumulado em 4 tri.
(em relação ao mesmo período do ano anterior %)



Fonte: IBGE - SCNT - Sistema de Contas Nacionais Trimestrais

Pesquisas mensais de atividade econômica,
janeiro/2025

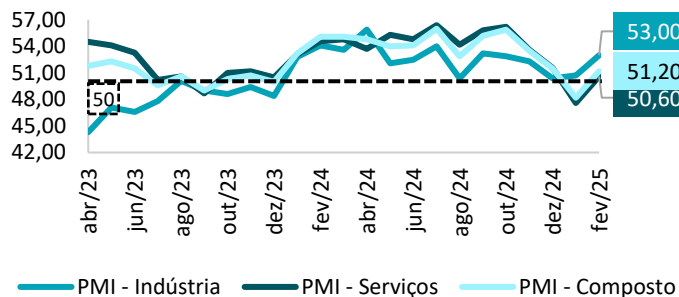


Fonte: IBGE

mantendo o nível de atividade do final do ano e o Comércio e os Serviços registrando uma leve contração.

Ainda assim, todos se encontram em patamares acima de janeiro de 2024, mas conforme temos observado nos PMIs, não devemos ver estes níveis mantidos ao longo de 2025, pelo menos na conjuntura atual. Os índices recuperaram o nível de expansão em fevereiro, porém ainda abaixo dos níveis registrados até outubro de 2024.

Índice de Atividade dos Gerentes de Compras (PMI)



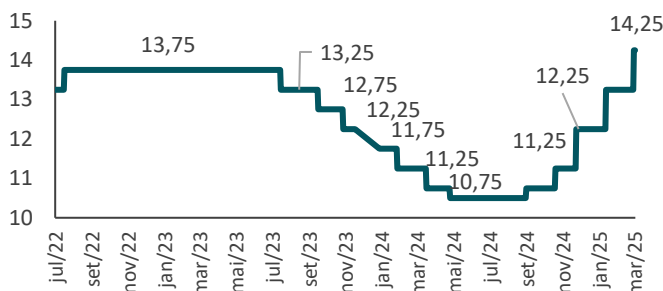
Fonte: S&p Global

Taxa de Juros

Doméstico. Na reunião do dia 19 de março, o Banco Central Brasileiro (Bacen) elevou a taxa de juros em 1 ponto percentual, **subindo a Selic para 14,25%**. Essa decisão já havia sido prevista e comunicada na ata de dezembro.

Para as próximas decisões, mantemos as considerações dos relatórios anteriores: a atividade econômica, e sua evolução, passará a ser um fator relevante para a decisão de política monetária. Consideramos, no entanto, que com a inflação acumulada em 12 meses no nível atual, o cenário mais provável é que na próxima reunião **haja manutenção ou elevação da taxa de juros**.

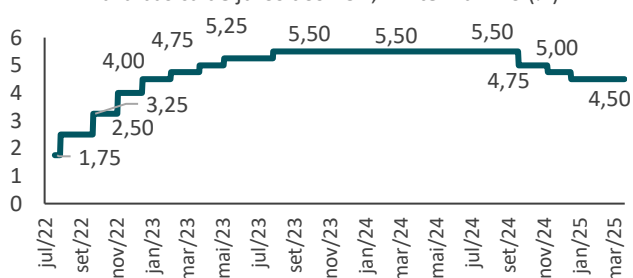
Taxa SELIC (%)



Fonte: Bacen

Externo. Na última reunião, o *Federal Reserve* (Fed) optou pela manutenção da taxa de juros no intervalo entre **4,25% e 4,50% ao ano**, conforme havíamos projetado no relatório anterior. Essa decisão foi baseada principalmente em uma desaceleração da atividade econômica aliada à uma inflação relativamente alta.

Taxa básica de juros dos EUA, limite máximo (%)



Fonte: Fed of St. Louis

vagas de emprego, abaixo do projetado de 159 mil. Quando comparamos esse dado com o mesmo mês em anos anteriores, é o valor mais baixo desde fevereiro de 2020. Assim, a taxa de desemprego em fevereiro estava em **4,10%**, acima do mês anterior e das expectativas (4,0%).

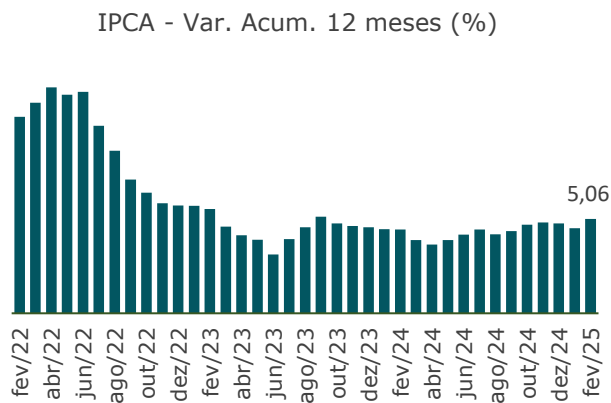
Nessa linha, os dados do PMI (*Purchasing Manager Index*) nos fornecem as expectativas dos agentes produtivos americanos para os próximos meses. O PMI da manufatura e da não-manufatura aceleraram no último mês, enquanto o dos serviços e o composto reduziram. Isso é resultado, sobretudo, das taxações do novo governo, que devem no curto prazo fortalecer a manufatura, devido ao aumento

produtivo que será necessário para compensar a queda nas importações, e prejudicar o setor de serviços, **que precisará lidar com custos mais altos.**

Portanto, com uma inflação que em fevereiro estava em 2,81% no acumulado em 12 meses e com perspectiva de mais pressão nos próximos meses, consideramos que **a taxa de juros americana se manterá no intervalo de 4,25% até 4,50% na próxima reunião.**

Inflação

No mês de fevereiro, a inflação mensal medida pelo IPCA **variou em 1,31%**, o valor mais alto para um mês de fevereiro desde 2003. A inflação **acumulada em 12 meses resultou em 5,06%**, acima do teto da meta inflacionária, de 4,50%. Essa alta no resultado foi influenciada majoritariamente por um aumento



Fonte: IPCA, IBGE.

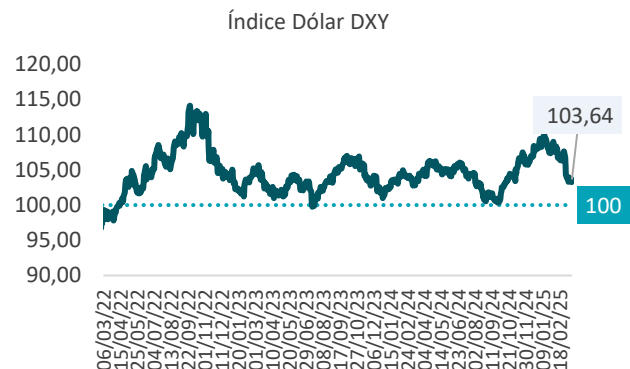
de **16,80% na conta de energia elétrica residencial** (impacto de 0,56 pontos percentuais no indicador geral), devido ao fim da incorporação do bônus de Itaipu. O grupo de Habitação variou 4,44% no mês e impactou em 0,65 p.p. o índice.

Nos outros grupos, ressaltamos: Educação, que teve a segunda maior influência no mês, tendo subido 4,70% e impactado 0,28 pontos percentuais, resultado dos reajustes nas mensalidades escolares; o grupo de Alimentação e bebidas, que registrou uma inflação mensal de 0,70% e uma **variação acumulada em 12 meses de 7,00%**, resultado ocasionado principalmente por

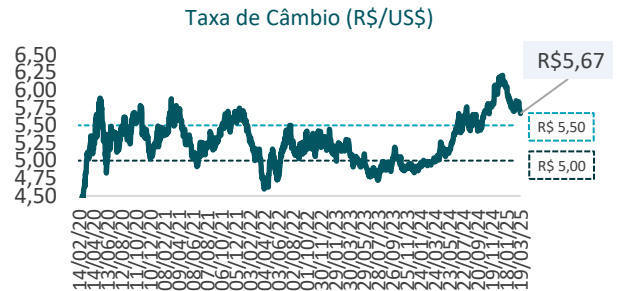
causa de aumentos nos preços do ovo da galinha e do café moído; por fim, o grupo de Transportes, que variou positivamente em 0,61% e impactou 0,13 pontos percentuais o indicador geral, devido ao reajuste no ICMS que elevou os preços dos combustíveis. Os 4 grupos citados significaram **aproximadamente 92% do resultado inflacionário** do mês de fevereiro.

Taxa de Câmbio

O Índice DXY já reduziu 5,26% desde o início de 2025, com a maior parte dessa redução na primeira metade de março. A motivação principal reside no menor nível de atividade esperado para os EUA pelo menos no curto prazo, devido as taxações impostas as importações americanas, bem como ao impacto tardio do maior nível de taxa de juros.



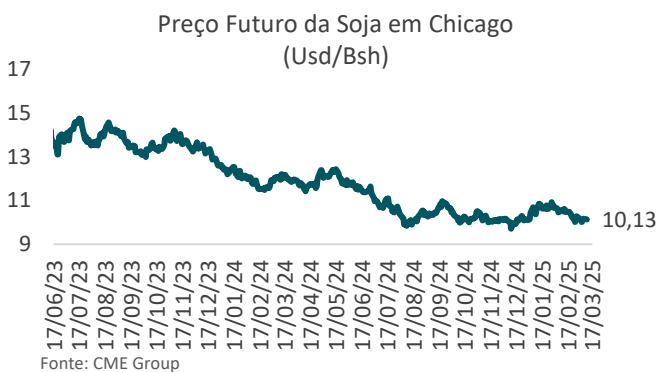
A taxa de câmbio brasileira tem acompanhado o movimento internacional, fechando fevereiro na casa dos R\$ 5,80 e chegando ao patamar dos R\$ 5,70 mais recentemente em março. Os resultados fiscais de janeiro ajudaram na melhora da percepção de risco por parte do mercado, porém janeiro costuma ser sazonalmente positivo devido uma série de fatores e não enxergamos o resultado como uma melhora real do nível fiscal brasileiro, pelo menos não até termos um plano real e crível.



Panorama Agrícola

Soja

No relatório de março do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), as estimativas para a produção da safra 2024/25 se mantiveram quase que inalteradas, **em 420,76 milhões de toneladas**.



Nesse contexto, as projeções para o Brasil (169 milhões de toneladas) e para a Argentina (49 milhões de toneladas) **não refletiram os problemas climáticos enfrentados na América do Sul** em janeiro e fevereiro. Consideramos, portanto, que os próximos relatórios (abril e maio) possam carregar as perdas sofridas em ambos os países.

Por outro lado, nas projeções de consumo observamos um aumento na China (+2 milhões de toneladas), na Argentina (+1 milhão de

toneladas) e na Tailândia, o que elevou o consumo mundial de **406,18 para 409,16 milhões de toneladas** - 7% acima do ciclo anterior. Assim, diante de uma estabilidade na produção e aumento no consumo desses países, houve **uma redução dos estoques finais mundiais de 2,93 milhões de toneladas**.

Assim, o relatório do USDA não significou um impacto importante no preço do grão no mercado internacional. A combinação da pressão baixista de preço, ocasionada pela frustração das expectativas dos investidores com uma possível redução da produção na América do Sul, e da pressão altista, por causa da queda nos estoques finais mundiais, fez com que o preço do grão em Chicago permanecesse estável no último mês.

Segundo dados da Conab, a colheita do grão no Brasil **estava em 60,9% da área nacional** no dia 09 de março, acima da colheita no mesmo dia do ano anterior e da média dos últimos 5 anos, que estavam em 55,5% e 56,3%, respectivamente. Com a colheita da soja próxima do fim no país, a entrada do produto brasileiro no mercado internacional significará uma pressão baixista para o preço nacional e internacional. Com vista para isso destacamos que esperamos um **preço mais baixo do grão ao longo dos meses de março e abril**, exceto se as estimativas do departamento americano sofrerem uma mudança significativa nesses dois meses.

Por fim, destacamos que em maio de 2025 entrarão as projeções do departamento para o ciclo 2025/26. Tal divulgação poderá representar flutuações importantes no preço internacional, a depender dos resultados.

Milho

Ao longo do mês de março o preço do grão manteve a tendência de alta, e a divulgação do relatório do USDA apenas fortaleceu esse ritmo. O principal fator que pressionou o aumento dos preços foi a queda nos estoques finais mundiais, **de 290,31 para 288,94 milhões de toneladas**, ocasionado por um aumento de **3,23 milhões de toneladas do consumo mundial** que mais do que superou o aumento de **1,7 milhões de toneladas na produção mundial**.

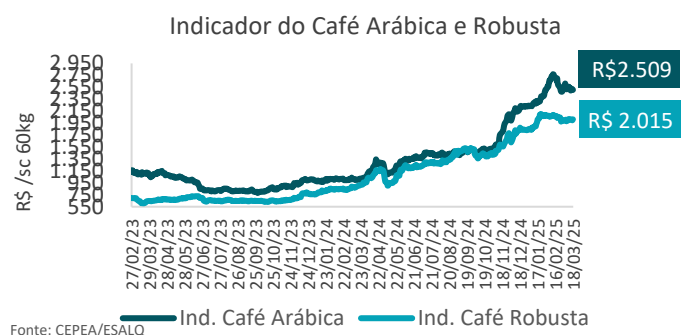
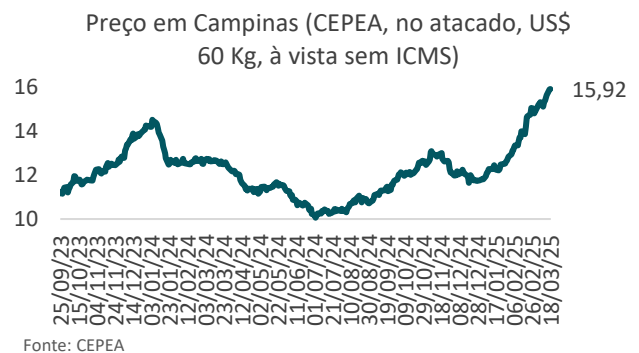
Se analisarmos as estimativas de produção, podemos observar que houve acréscimos na Índia (+2 milhões de toneladas) e na Ucrânia, além de reduções no México e na África do Sul. Tal qual na soja, não houve ajustes nas projeções do departamento americano em decorrência da crise climática que a América do Sul enfrentou. Portanto, esperamos que os próximos relatórios possam vir acompanhados desse ajuste.

Por sua vez, foi projetado aumentos no consumo do Brasil (**+500 mil toneladas**), da Índia, do Vietnã e do Egito. Portanto, a relação estoque/consumo mundial de milho para 2024/25 está estimada em 23,43%. Com o aumento do consumo e a queda nos estoques, o preço nacional e internacional do milho subiu.

Para os próximos meses, esperamos que a entrada do milho 1ª safra no mercado force os preços para baixo. Segundo a Conab, a colheita do produto estava, no dia 09 de março, em 34,5%, acima do valor para o mesmo dia no ano anterior (32,9%) e da média dos últimos 5 anos (32%). Ainda nesse contexto, a semeadura do milho 2ª safra estava em 83,1% no dia 9 de março, também acima da média dos últimos 5 anos (82,3%).

Café

As cotações do grão fecharam fevereiro em queda com relação ao fechamento de janeiro, sendo o Arábica fechando 1% menor e o Robusta 4,3%. Apesar disso, os valores continuam bastante elevados historicamente devido ao estoque baixo e a perspectiva de safra menor, conforme temos comentado nos relatórios anteriores. A recente queda da taxa de câmbio também tem ajudado na diminuição das cotações no curto prazo.



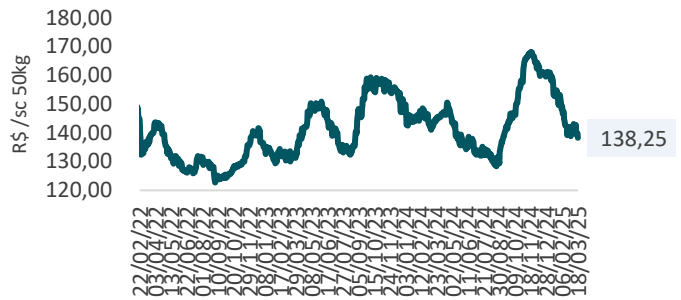
Cana-de-Açúcar

As cotações do Açúcar Cristal têm operado em queda desde dezembro, com a entressafra brasileira. As perspectivas para a safra 25/26 são positivas no Brasil, o que juntamente com a redução da taxa de câmbio têm pressionado os preços para baixo.

O Etanol fechou o quinto mês consecutivo de alta em fevereiro, ficando 1,05% acima do fechamento de janeiro, apesar do período de entressafra. Inclusive, segundo o Cepea, o indicador está acima do período da safra, durante a entressafra, pela primeira vez desde a safra 2020/2021, devido ao aumento da demanda em janeiro.

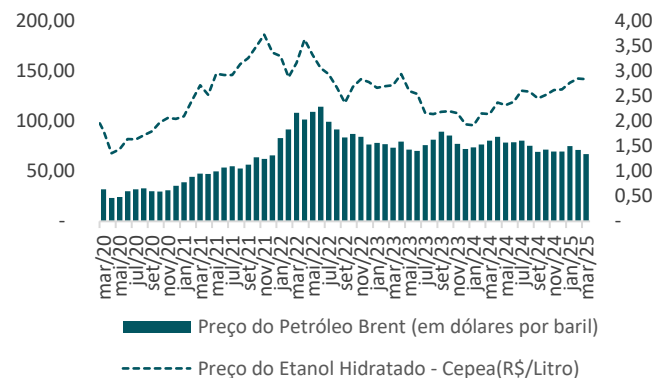
A recente queda do petróleo deve mais cedo ou mais tarde refletir na queda dos preços do biocombustível, entretanto, o mesmo segue valorizado devido as perspectivas de maior participação do Açúcar no mix de produção para a próxima safra.

Indicador do Açúcar Cristal (CEPEA/ESALQ)



Fonte: CEPEA/ESALQ

Preço Futuro Brent (US\$ por barril) x Preço do Etanol



Fonte: ICE Europe; CEPEA/ESALQ

Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
CEO e CIO
 Tel: 55 11 3811.4958

Antônio da Luz
Economista-chefe
 Tel: 55 11 3811.4958

Matheus Hummel
Coordenador de Portfólio
 Tel: 55 11 3811.495

ANEXO – Informações dos ativos alocados

Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Garantias: CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milho;

Garantias: CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

Tobasa



Integralização	01/09/2022
Vencimento	5 anos - ago/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	TO
Segmento	Middle
Emissão	133ª
Valor da Emissão	R\$32.000.000,00

Fundada em 1968 se destaca pela inovação no desenvolvimento da cadeia de suprimento e no aproveitamento integral do coco de babaçu, que envolve desde a quebra, a cata e a coleta do fruto até o processamento tecnológico de filtros residenciais e industriais para tratamento de água, saneamento de água de abastecimentos em cidades – Com sede em Tocantinópolis/TO é uma das empresas mais respeitadas da região norte.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações, CF dos recebíveis e aval cruzado da empresa Biopart Participações LTDA e aval dos sócios.

Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unai/MG e Burity/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unai, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

AgroFarm

AGROFARM

Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227 ^a
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantis (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Pisani

Pisani
SOLUÇÕES EM PLÁSTICO

Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228 ^a
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

Toagro

toagro
Soluções em Plástico

Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251 ^a
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

Garantias: CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

Garantias: CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229ª
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

Garantias: CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

Garantias: CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Neves & Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262ª
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaira-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m³, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

Garantias: CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

Garantias: CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266ª
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

Garantias: CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

AP Agrícola



Integralização	13/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2026
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	249ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agrônômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

Garantias: CF de recebíveis (109,30%) e Aval cruzado dos sócios e das empresas do grupo.

Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

Garantias: CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

Plantar



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

Garantias: CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Casafertil



Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

Garantias: CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

Cotribá/Cargill



Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196ª
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.

Nativa



Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Revenda de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritit). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

Garantias: CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios

Fiagro DC Cotribá



Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

Razão de subordinação FIDC: 30%.

Garantias: 130% penhor de safra

Fiagro DC Goplan



Integralização	10/01/2024
Vencimento	2 anos – 2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	1ª
Valor da Emissão	R\$ 45.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti

Razão de subordinação FIDC: 30%

Primo Tedesco



Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

Garantias: Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.

Supply IV



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334ª
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Syagri



Integralização	25/10/2024
Vencimento	4 anos – Dez/2028
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Revenda
Emissão	344ª
Valor da Emissão	R\$ 65.00.000,00

A Syagri Agronegócios Comércio e Representações LTDA iniciou suas atividades em 2001. Criada pelo sócio Otaniel José Pereira, para se tornar distribuidora da Syngenta. Em 2007, adotou a nova razão social e passou a atender uma carteira seleta de clientes, composta por grandes produtores rurais e parceiros estratégicos. A empresa atende diversos agricultores nos estados de Minas Gerais e São Paulo, com unidades em Nova Ponte/MG, Uberaba/MG, Itupeva/SP, Guaira/SP, além de uma nova unidade em construção em Frutal/MG.

Garantias: AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

Rumo



Integralização	01/11/2024
Vencimento	2 anos – Nov/2026
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Revenda
Emissão	314ª
Valor da Emissão	R\$ 20.00.000,00

O Grupo Rumo Agro é composto por duas revendas agrícolas: Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda. Ambas foram fundadas em junho de 2020 e estão sediadas, respectivamente, em Campo Novo do Parecis e Porto dos Gaúchos, estado do Mato Grosso. Têm como atividade principal o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Conta com mais 1 filial em Sapezal, e escritórios em: Tangará da Serra, Tabaporã e Comodoro, com equipe de 40 colaboradores, atendendo a região oeste do MT e abrangendo 22 municípios, com uma carteira de 200 cliente.

Garantias: cessão de carteira de recebíveis das cedentes (Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda); cessão de fiduciária de conta corrente – Escrow; e aval dos sócios

Panorama



Integralização	06/02/2025
Vencimento	30/09/2025
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Revenda
Emissão	379
Valor da Emissão	R\$ 75.000.000,00

A Agrícola Panorama foi fundada há mais de 35 anos em Maracaju/MS, consolidando-se como uma das principais distribuidoras de defensivos agrícolas e sementes no estado. É uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

Lastro: cessão plena de recebíveis

Garantias: Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

